

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NAS
ORIENTAÇÕES E TRATAMENTOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS
THE IMPORTANCE OF THE ROLE OF THE NURSE PROFESSIONAL IN THE
GUIDELINES AND TREATMENT OF ARTERIAL HYPERTENSION IN THE
ELDERLY**

Eudicléia De Almeida Gomes¹
Diógenes Alexandre da Costa Lopes²

RESUMO

Objetivo: Avaliar a importância do papel desenvolvido pelos profissionais de enfermagem nos processos de orientação e tratamento aos idosos portadores de hipertensão arterial. **Metodologia:** consiste em uma pesquisa descritiva e abordagem qualitativa, feita através de descritores de saúde na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde, encontrando estudos nas mais diversas bases de dados, sendo selecionados artigos, que possibilitaram criar os resultados. Essa pesquisa perdurou desde junho até novembro de 2021, seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente delimitados. **Resultados:** Revelou-se que a atuação e conhecimento da equipe de enfermagem e enfermeiro é fundamental na adesão ao tratamento e vários fatores predispoem a doença entre os idosos. **Considerações finais:** Observou-se que os cuidados de enfermagem apresentados pelas equipes são de suma importância para melhorar a qualidade de vida dos idosos e faz –se necessário aprofundar os estudos acerca do tema.

Palavras chaves: cuidados de enfermagem; tratamento para hipertensão; idosos.

ABSTRACT

Objective: To assess the importance of the role played by nursing professionals in the orientation and treatment processes for elderly people with arterial hypertension. **Methodology:** consists of a descriptive research and qualitative approach, made through health descriptors in the Virtual Health Library platform, finding studies in the most diverse databases, being selected articles, which made it possible to create the results. This research lasted from June to November 2021, following the inclusion and exclusion criteria previously defined. **Results:** It was revealed that the performance and knowledge of the nursing team and nurses are fundamental in adherence to treatment and several factors predispose the elderly to the disease. **Final considerations:** It was observed that the nursing care presented by the teams is of paramount importance to improve the quality of life of the elderly and it is necessary to deepen the studies on the subject.

Key words: nursing care; hypertension treatment; elderly.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem Do Vale Do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso; eudicleia.gomes.acad@ajes.edu.br

² Enfermeiro, Coordenador do Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena-AJES, Juína, Mato Grosso; diogenes@ajes.edu.br

A elevação dos níveis pressóricos é considerada uma condição clínica multifatorial. Essa, quando atinge a pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e a pressão arterial diastólica 90 mmHg é caracterizada como Hipertensão Arterial Sistêmica (MIRANDA et al., 2020).

Segundo Jardim et al., (2019), A hipertensão pode ser definida como elevação na pressão sanguínea detectada em duas ou mais leituras obtidas em duas ou mais ocasiões, ou uso de medicamentos anti-hipertensivos. Apesar do debate acerca dos limiares a serem adotados para definição da hipertensão, não há dúvida de que essa condição é um fator de risco cardiovascular e uma causa importante de incapacidade e morte.

A doença é um fator de risco para o desenvolvimento da doença coronária, acelera o processo de aterosclerose e pode ser um fator determinante para o surgimento prematuro de morbidade e mortalidade cardiovascular associado a doença coronária, insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular encefálico e doença renal terminal (NOGUEIRA et al., 2012).

O estudo de Sanjuliani (2002), assim, é extremamente importante o conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos da doença para o desenvolvimento de novas terapias e para um tratamento farmacológico mais racional.

No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 250.000 mortes por ano, a hipertensão arterial sistêmica participa de quase metade delas (PERROTTI et al., 2002).

Para Rocha, Pinho e Lima (2021), Estimativas indicam que a hipertensão afetava pouco mais de 25% da população adulta mundial em 2000, e as projeções sugerem que essa proporção deverá se elevar nos próximos anos. Em seus aspectos demográficos, essas estimativas revelam que a prevalência de hipertensão tende a se elevar com o aumento da idade.

A prevalência de hipertensão em idosos é superior a 60%, e o diagnóstico correto e a persistência dos pacientes no acompanhamento são fatores-chave muito importantes para atingir a meta ideal de tratamento e reduzir a morbimortalidade cardiovascular (NOGUEIRA et al., 2012).

Outro fator com influência diretamente no desenvolvimento da doença é o envelhecimento vascular. As alterações nas paredes dos vasos levam ao enrijecimento arterial, redução da sua distensibilidade e alteração do diâmetro dos vasos resultando em aumento da pressão sanguínea (MIRANDA et al., 2020).

A enfermagem, enquanto ciência do cuidar para a qualidade de vida das pessoas, pode atuar ampliando a consciência crítica dos indivíduos, famílias e comunidade para a aquisição do poder de escolhas saudáveis de vida. Para tal, é imprescindível que sua prática

esteja vinculada e pautada a uma proposta educacional de transformação social, visando à diminuição dos riscos potenciais de atitudes e ações inadequadas para a condução e o bom controle da hipertensão arterial sistêmica (PERROTTI et al., 2002).

Com base no exposto emergiu a seguinte questão norteadora para o estudo: qual a importância do papel do profissional de enfermeiro nos processos de orientações e tratamentos da hipertensão arterial em idosos?

O presente estudo justifica-se devido o crescente aumento da população de idosos, e com a procura por atendimento especializado nas unidades básicas de saúde, as equipes de enfermagem identificaram a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre hipertensão arterial, a importância da adesão e os cuidados coma patologia para a população idosa. Na grande maioria das vezes, a hipertensão arterial é alvo dos programas de saúde devido várias complicações que a patologia pode apresentar ao longo da vida.

Diante disto o objetivo geral deste estudo é avaliar a importância do papel desenvolvido pelo profissional enfermeiro nos processos de orientação e tratamento aos idosos portadores de hipertensão arterial, e como objetivos específicos definiu-se as seguintes questões: Identificar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem na prevenção, orientação e tratamento de pacientes idosos portadores de hipertensão arterial sistêmica; Apresentar os cuidados de enfermagem com hipertensão arterial sistêmica em idosos; Expor a importância do estudo para os profissionais de enfermagem;

METODOLOGIA

A revisão narrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada na Evidência que permite a incorporação das evidências na prática clínica, é fundamentada em conhecimento científico, com resultados de qualidade e com custo efetividade. Este método requer a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica de um conjunto de dados, a análise de dados e, a apresentação dos resultados. Deste modo, permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema delimitado ou questão, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (SOUSA, L. M. M. et al., 2017).

O propósito da Prática Baseada na Evidência é encorajar a utilização de resultados da investigação na prestação de cuidados nos diversos níveis de intervenção, reforçando a importância da investigação na prática clínica. (SOUSA, L. M. M. et al., 2017).

Foram incluídos na pesquisa estudos em formato de artigo original, disponíveis gratuitamente e na íntegra, com o intervalo de tempo de publicação entre 2002-2021, no idioma português.

Sendo excluídos da amostra estudos publicados em anais, teses, livros e congressos, dissertações e monografias, aqueles que não estavam mais disponíveis na íntegra, aqueles que se repetiam nas bases de dados, aqueles que fugiam do tema proposto.

A busca pelos estudos procedeu-se com auxílio dos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS) proporcionando realizar uma busca de forma estruturada e sistematizada, os mesmos foram obtidos através da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Disponível em um idioma, português, para esta pesquisa os descritores selecionados foram na língua portuguesa, sendo eles: Hipertensão arterial; saúde do idoso; cuidado de enfermagem.

Os estudos procederam-se no portal da BVS entre os dias 11 á 20 de setembro de 2021, que permitiu o acesso a base de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) com oito estudos, BDEF (Bases de Dados da Enfermagem) com quatro publicações, MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica). Vale destacar que na data especificada foi feita a busca na base de dados, porem o trabalho foi construído de junho a novembro de 2021.

Os estudos encontrados e selecionados foram codificados utilizando a letra T com número crescente, exemplo T1. Após a leitura minuciosa e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, os mesmos serão dispostos em quadros, sendo o quadro 1, a caracterização dos achados de acordo com o código atribuído, título, autores, ano e revista, enquanto o quadro 2 apresenta o código, o título, os objetivos, método e principais resultados encontrados pelos autores. Foram selecionados para leitura e compreensão, de acordo com o objetivo proposto pelo trabalho, portanto não foram incluídos na pesquisa. No decorrer deste capítulo os resultados encontrados nas buscas foram organizados em quadros.

RESULTADOS

O estudo incluiu 10 artigos, dos quais serão apresentados no quadro 01, por código, título, autores, ano e revista.

Quadro 1 – caracterização das produções selecionadas conforme código, título, autores, ano e revista

Cód.	Título	Autores	Ano	Revista
------	--------	---------	-----	---------

T1	Fisiopatologia Da Hipertensão Sistólica Isolada.	GONZAGA, C.C; SOUSA, M.G; AMODEO, C.	2009	Revista Brasileira Hipertensão
T2	Controle da Pressão Arterial e Fatores Associados em um Serviço Multidisciplinar de Tratamento da Hipertensão.	JARDIM, T. V. et al.	2020	Revista Brasileira de Cardiologia
T3	Hipertensão Arterial no Idoso: Classificação e Peculiaridades.	JOBIM, E. F. C.	2008	Revista Brasileira Clinica Medica
T4	Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e comorbidade em idosos: Um estudo transversal.	MIRANDA, B.S; BERNARDES, K.O; NORONHA, D.O; LUZ, S. C.	2020	Rev. Pesqui. Fisioter
T5	Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial.	NOGUEIRA, C.B. et al.	2012	Revista Brasileira de Cardiologia
T6	Hipertensão arterial no idoso: peculiaridades na fisiopatologia, diagnóstico e no tratamento	PERROTTI, T.C; MIRANDA, R.D; BELLINAZZI, V.R; NÓBREGA, T.M; CENDOROGLO, M.S; TONIOLO, N. J.	2002	Rev Bras Hipertens
T7	Hipertensão Arterial Entre Idosos: Comparação Entre Indicadores Do Ceará,	ROCHA, A.S; PINHO, B.A.T.D; LIMA, E.M.	2021	Revista Brasileira Promoção Saúde

	Do Nordeste E Do Brasil			
T8	Fisiopatologia da hipertensão arterial: conceitos teóricos úteis para a prática clínica	SANJULIANI, A.F.	2002	Revista da SOCERJ
T9	A Metodologia De Revisão Integrativa Da Literatura Em Enfermagem	SOUSA, L.M.M. et.al.	2017	Revista Investigação Em Enfermagem
T10	O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: revisão integrativa da literatura	COSTA, F. Y. et. al	2014	Revista O Mundo Da Saúde

Fonte: Autoria própria, 2021.

O Quadro – 02 a seguir, está disposto os artigos utilizados nesta pesquisa, contemplando código, título, objetivos, método e principais resultados.

Quadro 2 – caracterização das publicações selecionadas conforme código, título, objetivos, método e principais resultados.

Cód.	Título	Objetivos	Método	Principais Resultados
T1	Fisiopatologia Da Hipertensão Sistólica Isolada.	Descrever a fisiopatologia da hipertensão arterial	Revisão de literatura	A mensuração do Pressão arterial em pacientes com hipertensão tem resultados conflitantes.
T2	Controle da Pressão Arterial e Fatores Associados em um Serviço	Apresentar os resultados de uma estratégia terapêutica baseada em	Pesquisa de campo com os pacientes com hipertensão em um hospital na região centro-oeste	A fim de melhorar esses resultados, atenção deve ser dada a pacientes diabéticos, com

	Multidisciplinar de Tratamento da Hipertensão.	equipe, de longo prazo, de pacientes hipertensos em um serviço de saúde.	do Brasil em junho de 2017. Foram avaliados retrospectivamente por conveniência.	idade menor que 60 anos e do sexo masculino.
T3	Hipertensão Arterial no Idoso: Classificação e Peculiaridades.	O tratamento precoce da doença, como também a prevenção das complicações, principalmente cardiovasculares e renais, causas de alta morbidade, como de mortalidade.	Revisão de literatura integrativa	Torna-se necessário o conhecimento e capacitação dos profissionais da saúde para diagnóstico e tratamento precoce e adequado da hipertensão arterial, para redução de morbidade e mortalidade cardiovascular.
T4	Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e comorbidade em idosos: Um estudo transversal.	Verificar a quantidade de doenças diagnosticadas em idosos hipertensos e não hipertensos.	Estudo transversal de dados secundários dos prontuários de idosos com cadastro ativo no Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI) em Salvador, Bahia no período de setembro de 2018 até julho de 2019.	Idosos hipertensos apresentaram maior faixa etária e maior consumo de medicamento, mas o impacto da funcionalidade foi afetado no aumento do risco de quedas nestes indivíduos.
T5	Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial.	O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a taxa de adesão ao	Por meio de quatro métodos, incluindo o teste de Morisky-Green (referência),	A adesão ao tratamento da hipertensão foi baixa; no entanto,

		tratamento da hipertensão arterial por diferentes métodos, para estimar a taxa de controle da PA, e observar se há uma associação entre controle da pressão arterial e adesão.	o questionário sobre atitudes referentes à ingestão de medicação (AIM), uma avaliação da adesão por parte do enfermeiro em consultório (AEC), e avaliação domiciliar da adesão (ADA). A ingestão de sal foi estimada pela excreção urinária de sódio de 24 horas. O controle da pressão arterial foi avaliado pelo monitorização ambulatorial da pressão arterial na vigília.	houve uma elevada taxa de controle da pressão arterial, quando os sujeitos com o efeito do avental branco foram incluídos na análise.
T6	Hipertensão arterial no idoso: peculiaridades na fisiopatologia, no diagnóstico e no tratamento	Apresentar as peculiaridades na fisiopatologia da hipertensão arterial em idosos	Revisão de literatura	As modificações de estilo de vida podem ter ótima aderência. O uso da terapia farmacológica combinada é uma necessidade para os idosos, e diminuindo os efeitos colaterais.
T7	Hipertensão Arterial Entre	Estimar a taxa de prevalência e o número de pessoas com	Trata-se de estudo quantitativo, elaborado a partir	Nos anos de 2008 e 2020, a prevalência de hipertensão entre

	Idosos: Comparação Entre Indicadores Do Ceará, Do Nordeste E Do Brasil	hipertensão e a expectativa de vida livre e com hipertensão arterial da população idosa do estado do Ceará, apresentar o cenário dos indicadores para o ano de 2020.	de dados populacionais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e das Projeções Populacionais disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.	idosos foi superior a 50% entre o sexo feminino e 40% entre o sexo masculino. Nesse período, espera-se um aumento do número de idosos com hipertensão em mais de 40% no Brasil e ao redor de 30% no Nordeste e no Ceará.
T8	Fisiopatologia da hipertensão arterial: conceitos teóricos úteis para a prática clínica	É extremamente importante o conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos da doença para o desenvolvimento de novas terapias e para um tratamento farmacológico mais racional.	Revisão de literatura	O conhecimento da fisiopatologia da doença é de extrema importância para o tratamento.
T9	A Metodologia De Revisão Integrativa Da Literatura Em Enfermagem	Apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração de uma revisão integrativa da literatura, com base na mais recente evidência científica.	Consiste numa revisão narrativa da literatura em bases de dados: BDENF, Portal de Revistas de Enfermagem; SCIELO; LILACS; MEDLINE; INI e CINAHL.	Apresentam-se as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa: identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou pesquisa da literatura, colheita de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e discussão dos resultados e

				apresentação da revisão/síntese de conhecimento.
T10	O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: revisão integrativa da literatura	Descrever o papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método que proporcionou a síntese de conhecimentos e a incorporação da aplicabilidade de resultados de 20 estudos significativos para a temática abordada.	Os resultados mostraram que a intervenção nos fatores modificáveis da HAS se fundamenta na mudança dos hábitos e estilos de vida que contribuem para o agravamento da doença.

Fonte: Autoria própria, 2021.

DISCUSSÃO

O estudo de Sanjuliani (2002), as alterações no metabolismo do sódio e no volume de líquido extracelular têm respostas heterogêneas nos indivíduos normotensos e hipertensos. Vários estudos epidemiológicos demonstram uma correlação direta entre a quantidade de sódio ingerida e a prevalência de hipertensão arterial. Além disso, outros estudos mostram que em determinadas comunidades que ingerem uma dieta com menos de 60 mmol de sódio, a prevalência de hipertensão arterial é muito reduzida e parece não haver elevação da pressão arterial relacionado à idade.

Outro fator com influência direta no desenvolvimento da doença é o envelhecimento vascular. As alterações nas paredes dos vasos levam ao enrijecimento arterial, redução da sua distensibilidade e alteração do diâmetro dos vasos resultando em aumento da pressão sanguínea (MIRANDA et al., 2020).

Já o estudo de Jardim et al., (2019), a idade avançada tem sido associada com controle da pressão arterial em diferentes populações. Nossos resultados reforçam esse dado, uma vez que idade ≥ 60 anos apresentou associação direta com o controle da pressão arterial. Além disso, nosso estudo é original ao apresentar uma associação entre idades mais avançadas e controle da pressão arterial em uma abordagem de tratamento baseado em equipe.

No estudo de Jobim (2008), O aumento da população idosa, em termos de saúde pública, traduz-se em maior número de problemas crônicos, entre elas a hipertensão arterial, de

alta prevalência nesta faixa da população, tornando-se necessário o maior conhecimento e capacitação dos profissionais da área de saúde para diagnóstico e tratamento precoces e adequados.

Para Rocha, Pinho e Lima (2021), neste estudo, foi encontrada uma maior prevalência de hipertensão entre as mulheres em comparação com os homens. Essas diferenças foram observadas para o país, o Nordeste e o Ceará. Outros estudos mostram uma maior prevalência de hipertensão entre mulheres em comparação com os homens, e apontam que essas diferenças podem ser decorrentes do comportamento das mulheres no que se refere ao cuidado da saúde e busca de assistência médica, visto que são fatores que podem se refletir na proporção dos diagnósticos de hipertensão.

Dessa forma, os pacientes devem ser educados em relação à doença durante as consultas médicas e, sempre que possível, em grupos com assistência multiprofissional (PERROTTI et al., 2002).

A hipertensão arterial requer acompanhamento constante de saúde por uma equipe multidisciplinar. Uma vez que, essa patologia não possui cura e o seu tratamento passa a ser uma forma de amenizar sintomas e prevenir complicações fatais ou não fatais. O controle da pressão arterial ao longo da vida é fator de proteção para diversas doenças que impactam significativamente sua qualidade de vida (MIRANDA et al., 2020).

O enfermeiro, como integrante da equipe de saúde, assume a corresponsabilidade das ações do cuidado para a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos dessa doença, como no controle e acompanhamento do portador de hipertensão arterial. Por meio do conhecimento científico e de seu papel de educador, ele tem a possibilidade de instrumentalizar o portador da doença para o tratamento, melhorando sua qualidade de vida (COSTA et al., 2014).

No entanto a pesquisa de MIRANDA et al., (2020), diz que, o tratamento da hipertensão arterial pode ser medicamentoso, com o uso da droga que mais se adeque à saúde e as necessidades do indivíduo, ou, não medicamentoso com a prática regular de exercícios físicos, abandono do tabagismo, diminuição do peso quando em excesso e dieta balanceada.

Apesar do cuidado em equipe ser recomendado para pacientes com hipertensão pela maioria das diretrizes os resultados dessa intervenção em um ambiente real são escassos na literatura. Conduzimos o presente estudo com o objetivo de relatar os resultados de uma intervenção terapêutica multidisciplinar de longo prazo para pacientes com hipertensão, com foco na avaliação das taxas de controle da pressão arterial e fatores associados (JARDIM et al., 2019).

O enfermeiro deve atuar diretamente na promoção da saúde, na prevenção de riscos e agravos dos portadores de hipertensão arterial, como também, na orientação da equipe sob sua responsabilidade para o manejo dos casos de hipertensão arterial no cotidiano dos serviços (COSTA et. al., 2014).

Mudanças no estilo de vida devem ser estimuladas entre os idosos, com aderência e benefícios satisfatórios, como demonstrou o *Trial of Nonpharmacologic Interventions in the Elderly (TONE)* (PERROTTI et al., 2002).

As ações educativas em saúde visam despertar a população para o real valor da saúde, estimulando as pessoas a serem corresponsáveis pelo processo saúde-doença (COSTA et. al., 2014).

Para Perrotti et al., (2002), Apesar do conceito difundido de que é muito difícil mudar hábitos de vida muito antigos, quando a abordagem é feita com bom senso, criando alternativas saudáveis, sem radicalismos, com esclarecimentos dos objetivos e resultados esperados, é possível obter boa aderência, assim como os resultados esperados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, possibilitou a análise de que a fisiopatologia da hipertensão arterial é complexa e envolve diferentes fatores como, a má alimentação, o sedentarismo, idade, metabolismo, onde a prevalência entre os idosos acima de 60 anos é maior. Outro fator muito importante é a equipe multiprofissional, que deve obter conhecimento específico do assunto para orientar, sanar dúvidas e acompanhar de forma adequada os idosos.

Além disso, os cuidados de enfermagem para o tratamento da hipertensão arterial que se destacaram nesta análise foram: Mudanças no estilo de vida, controle da pressão arterial, realização de exercícios físicos. Quanto ao tratamento para a patologia, o medicamentoso foi considerado importante e aliado com os cuidados tem um ótimo resultado.

Com a realização deste estudo faz-se necessário aprofundar os conhecimentos e pesquisas referente ao tema para delimitar ações cuidados e conhecimentos mais específicos para os pacientes acometidos com essa patologia.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. Y. et. al. **O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: revisão integrativa da literatura.** O Mundo da Saúde, São Paulo - 2014;38(4):473-481.

GONZAGA, C.C; SOUSA, M.G; AMODEO, C. **Fisiopatologia Da Hipertensão Sistólica Isolada**. Revista Brasileira Hipertensão. vol.16(1):10-14, 2009.

JARDIM, T. V. *et al.* **Controle da Pressão Arterial e Fatores Associados em um Serviço Multidisciplinar de Tratamento da Hipertensão**. Revista Brasileira de Cardiologia. 2020; 115(2):174-181.

JOBIM, E. F. C. **Hipertensão Arterial no Idoso: Classificação e Peculiaridades**. Revista Brasileira Clinica Medica, 2008;6:250-253.

MIRANDA, B.S; BERNARDES, K.O; NORONHA, D.O; LUZ, S. C. **Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e comorbidade em idosos: Um estudo transversal**. Rev. Pesqui. Fisioter. Salvador, 2020;10(4):619- 624.

NOGUEIRA, C.B. *et al.* **Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial**. Revista Brasileira de Cardiologia. 2012; 99(1):636-641.

PERROTTI, T.C. *et al.* **Hipertensão arterial no idoso: peculiaridades na fisiopatologia, no diagnóstico e no tratamento** Rev Bras Hipertens vol 9(3): julho/setembro de 2002; 293-300.

ROCHA, A.S; PINHO, B.A.T.D; LIMA, E.M. **Hipertensão Arterial Entre Idosos: Comparação Entre Indicadores Do Ceará, Do Nordeste E Do Brasil**. Revista Brasileira Promoção Saúde. 2021;34:10795.

SANJULIANI, A.F. **Fisiopatologia da hipertensão arterial: conceitos teóricos úteis para a prática clínica**. Revista da SOCERJ - Out/Nov/Dez 2002; 210-218.

SOUSA, L. M. M. *et al.* **A Metodologia De Revisão Integrativa Da Literatura Em Enfermagem**. Revista Investigação Em Enfermagem - Novembro 2017: 17-26.